ANO 19.º DOMINGO, 30 DE JULHO DE 1939 N.º 5994

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Inglaterra toma precauções excepcionais

na metropole e em diversos pontos do Imperio

SINGAPURA, 30.—Com o avanço do Japão ao sul da China resultante da ocupação das ilhas Hainan e Spratley, as partes de Borneo pertencentes á Grã-Bretanha ou debaixo da esfera da influencia britanica passaram a ter uma grande importancia.

Isto explica-se facilmente pela sua posição de comando no mar do sul da China, na rota maritima de Singapura a Hong-Kong.

Por este motivo o Governo britanico está a construir grandes depositos de petroleo nas ilhas britanicas do Borneo Norte e provenientes dos campos petroliferos das mesmas, com o objectivo de abastecer de combustivel os barcos da Armada britanica, reforçando desta maneira a posição estrategica da Grã-Bretanha naquela parte do Pacifico.

Com o objectivo de reforçar ali ainda mais a sua posição, o governo britanico está a organizar a defesa civil de Borneo do Norte e do Sarawak, onde a população civil começou a ser instruida no sentido de abandonar as cidades e refugiar-se no interior quando sentirem ou forem avisadas da aproximação dos aviões inimigos, pois esta é a melhor medida a tomar em pequenas cidades rodeadas de campos abertos e de florestas.

Em alguns pontos estrategicos da costa destas ilhas estão a ser colocadas baterias anti-aereas e baterias de costa de grosso calibre.—(U. P.).

GIBRALTAR, 30.—Em consequencia de terem sido mobilizados, todos os motociclistas desta praça forte, estes desfilaram em parada, perante as autoridades militares britanicas, a fim de as suas maquinas serem devidamente inspeccionadas com o objectivo de se verificar se estão em condições de prestar serviço militar, em qualquer emergencia.—(U. P.).

LONDRES, 30.—O Departamento da Defesa da Alimentação anuncia que compra todos os arenques fumados e em conserva que os conserveiros possam fabricar e fornecer, o mais tardar, até 15 de agosto proximo.

O referido Departamento diz que fizera tão elevadas compras de arenques, por os medicos terem verificado que um destes peixes tem um valor muito mais nutritivo do que um bife, e a prova do que fica dito é o facto de que no ano findo mais de 500 milhões de arenques foram consumidos pelo povo britanico.—(U. P.).

Os assuntos do momento comentados pelos jornais franceses

PARIS, 30.—Referindo-se á denuncia do tratado de comercio nipo-americano e á conclusão de um convenio comercial germano-niponico, «Le Journal» escreve: «Não é o acôrdo comercial com a Alemanha que pode fornecer ao Japão as materias primas indispensaveis. Fatalmente o Japão terá que realizar novo acôrdo com os Estados Unidos, concedendo as garantias indispensaveis aos interesses americanos no Extremo Oriente».

O correspondente particular do «Excelsior» em Londres, comentando as negociações anglo-niponicas, diz: «Quando o Japão pede que os depositos chineses feitos nos bancos das concessões francesa e inglesa de Tien-Tsin sejam transferidos a seu favor e que as notas do Banco emitidas pelos japoneses nas regiões ocupadas sejam reconhecidas como moeda legal, levanta uma questão que ultrapassa o ambito das conversações projectadas. Trata-se, com efeito, de um pedido que interessa tanto a França como a Inglaterra. Ora decidira-se que as conversações incidiriam apenas sobre questões locais de Tien-Tsin e não sobre problemas que interessam a China inteira. A Inglaterra, assim como a França, não está disposta a reconhecer o novo sistema monetario imposto pelos japoneses numa parte da China. E' de esperar que o governo japonês, que acaba de receber um sério aviso dos Estdos Unidos, não queira encerrar-se numa atitude intransigente».

«L'Epoque», tratando tambem dos problemas do Extremo Oriente, declara: «O que é mau e ficou amplamente provado no dia de terça-feira, é o crescente movimento anglofobo que aumenta, graças ás instigações dos japoneses, na China. E' facto que a campanha começou antes que se chegasse a acôrdo sobre a formula anglo-niponica. Nem por isso deixa de se verificar que a referida formula só poderá ter valor se o seu espirito fôr respeitado tanto pelos japoneses como pelos ingleses. Os japoneses não respeitarão o acôrdo de Toquio como os alemães não respeitaram o acôrdo de Munich. Infelizmente a experiencia de setembro passado de nada serviu».

«Le Journal», comentando o envio para Espanha do ouro que estava depositado em França, diz: «Este acto, que consagra a execução dos acôrdos Jordana-Bérard, não podia vir mais a proposito, num momento em que a orientação do regime se torna de novo tensa em Espanha. As nações que possuem melhores meios de ajudar a Espanha a reconstruir as suas ruinas têm ali um bom papel a desempenhar. O seu concurso é muito mais precioso do que as tentativas de oferecimentos dos totalitarios cujo prestigio não tem aumentado decerto».

Acêrca da ida de uma missão militar á U. R. S. S., «Le Petit Journal» escreve: «As negociações militares vão pois começar antes mesmo que o acôrdo politica esteja realizado»—(Havas).

Comentarios britanicos

LONDRES, 30.—O «Sunday Express» indica que é muito tensa a situação na Boemia e que um decreto exige o registo de todos os bens dos estrangeiros antes de 31 de julho e a sua venda por preço fixado pelas autoridades. Parece, diz o jornal, que se projecta a expulsão dos estrangeiros residentes na Boemia e Moravia, mencionando-se a data de 10 de agosto para entrada em vigor dessa decisão. De facto, acrescenta, a presença dos estrangeiros não é desejavel no protectorado pois seriam testemunhas que revelariam ao mundo o esforço de colonização dos checos pela Alemanha. A tensão entre checos e alemães aumenta e são inevitaveis revoltas, se não forem adoptadas providencias. Segundo o jornal, os instrumentos agricolas dos camponeses dos arredores de Praga foram confiscados, com receio de que se sirvam deles contra os alemães. Todas as manhãs os soldados entregam os utensilios necessarios para o trabalho desse dia, vigiam o seu emprego e recolhem-nos de novo á noite. Por outro lado ha rixas frequentes e produzem-se actos de insubordinação nos regimentos em que foram incorporados checos.

No «Observer» o publicista Garvin regista uma melhoria na situação internacional, coincidindo com as ferias do Parlamento. Garvin atribue este facto a duas razões principais: as perspectivas da conclusão do pacto com a U. R. S. S. e a denuncia do tratado comercial nipo-americano. Passando em revista as recentes ocorrencias internacionais o jornalista procura justificar a atitude britanica em Toquio, dadas as circunstancias actuais na Europa e no Mediterraneo. «Seria um acto de incompetencia comprometer o dominio britanico nos principais mares, enviando a grande esquadra para o Extremo Oriente. No caso presente a conjura das ditaduras está frustrada. A cooperação da Inglaterra com os Estados Unidos e a U. R. S. S. deteria certamente o Japão e tornaria a China invencivel».

Garvin regozija-se com o facto de Chamberlain ter desmentido os boatos que atribuiam ao governo a intenção de fazer um emprestimo á Alemanha. Mais adiante o jornalista elogia a coragem e habilidade politica de Roosevelt cuja decisão foi como um raio que caisse em Toquio. Depois de demonstrar que o Japão depende dos Estados Unidos para a quasi totalidade das materias primas para armamentos, Garvin escreve que «o governo britanico deveria no Extremo Oriente copiar a politica americana, tanto em materia politica como em materia comercial».—(Havas).

A denuncia do acôrdo nipo-americano

NOVA YORK, 30—O «New York Times» enumera as consequencias da denuncia pelos Estados Unidos do tratado de comercio com o Japão: «Quanto a Hitler e Mussolini, a nota de Cordell Hull deveria servir-lhes para compreenderem dois factos sobre os quais foram induzidos em erro pelo beco sem saida a que levou a discussão sobre a lei de neutralidade e pela sua analise errada na Alemanha e na Italia: Um destes factos é que virão de Washington vigorosas decisões em materia de politica externa cada vez que se julgue suficiente e provocação. O outro é que, em cada uma dessas ocasiões a unidade politica dos Estados Unidos se reforma rapidamente e a voz do governo é a da grande maioria do povo».—(Havas).

A posição de Roosevelt

WASHINGTON, 30—O Senador republicano Nye (North Dakota) falou hoje durante o debate no Senado criticando a politica externa do governo de Roosevelt e apresentando o ponto de vista que já expusera no comunicado de manhã.

Nye propôs: 1.º A criação de uma comissão permanente mista composta por membros do Senado e da Camara que deveria ser consultada pelo Presidente antes de tomar quaisquer decisões relativas a politica externa. 2.º Que Roosevelt convoque imediatamente o Congresso em sessão extraordinaria no caso de conflito no estrangeiro.

O senador salientou que os Estados Unidos «podem ficar de fora numa guerra desde que deminuam os poderes presidenciais em materia de politica externa».—(Havas).

A exportação americana de material aeronautico

WASHINGTON, 30—Segundo o Departamento de Comercio, as exportações de aviões e material aeronautico durante o primeiro semestre de 1939 totalizaram 48.886.612 dolares, apresentando um aumento de 31,63 por cento sobre igual periodo de 1938.—(Havas).

O tratado de comercio germano-niponico

TOQUIO, 30—A «Domei» informa que o recente tratado de comercio germano-niponico regulamenta as relações dos dois países com terceiras potencias a-fim-de evitar competições inuteis entre ambos nos mercados estrangeiros. Os meios comerciais regozijam-se pelo facto do novo tratado estimular a exportação de algodão e seda artificial japonesa e a importação de maquinas alemãs necessarias para a produção japonesa.—(Havas).

A campanha anti-inglesa na China

PEQUIM, 30—Continuam a repetir-se manifestações anti-britanicas por via de numerosos cartazes que aparecem afixados. A população não tem, porém, tomado interesse pela campanha.—(United Press).

A Imprensa alemã exalta o Reich de hoje

BERLIM, 30—Por ocasião do aniversario da Grande Guerra a Imprensa alemã estabelece o paralelo entre o Reich Grande Alemão de 1939 forte e resoluto e a Alemanha irresoluta e mal governada de 1914. Em extensas colunas os jornais nazis desenvolvem este contraste procurando demonstrar que a opinião alemã nada tem a recear dos «sitiantes» que apresentam como Estados «em plena decomposição». Através, porém, desta confiança grandiloquente transparece profunda perturbação que parece não abranger apenas grandes camadas da população.

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» pretende atribuir á Polonia o papel da Servia em 1914. Afirma que «a independencia da Polonia não está ligada á sorte de Dantzig e que o Corredor não têm valor estrategico».

Sobre o mesmo assunto, o «Volkischer Beobachter» escreve: «Para nós a guerra mundial não pertence ao passado porque se encontra na origem da era em que vivemos actualmente. Os alemães consideravam há alguns anos que a data de 2 de Setembro de 1914 marcava o inicio do declinio germanico mas, agora, vêem que, pelo contrario, graças á nossa força indestrutivel, que se tratava apenas do começo de uma nova era».—(Havas).

Hitler recebe Ribbentropp

BERLIM, 30—Hitler depois de ter regressado ontem á noite da sua visita ás fortificações do Sarre e do Palatinado, teve uma importante e demorada conferencia com von Ribbentrop.

Durante aquela entrevista o Fuehrer tratou especialmente da denuncia feita por parte dos Estados Unidos do Tratado Comercial com o Japão e das negociações comerciais germano-sovieticas, que estão a ser levadas a cabo em Moscovo, com exito.

Hitler tratou tambem de outros importantes assuntos, entre os quais o problema de Dantzig.—(U. P.).

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Acampamento em S. Julião da Barra

S. JULIÃO DA BARRA, 30. (Pelo telefone). —Encontram-se acampados desde ontem nesta localidade 90 rapazes do centro extra-escolar n.º 1 da «Mocidade Portuguesa», de Belem, sob o comando do tenente Dias de Carvalho.

Esta manhã os filiados da «Mocidade» almoçaram com os soldados do Grupo de Especialistas de S. Julião da Barra, presidindo ao almoço o sr. major Sousa Gomes, que pôs em relevo as vantagens destes acampamentos, felicitando o seu organizador.

Após o almoço, realizou-se uma visita ás salas dos trabalhos de mecanica de automoveis, electrotecnica e projectores.

Amanhã, os rapazes fazem diversas visitas e recebem, de tarde, no seu acampamento, a visita do administrador do concelho de Oeiras, e do brigadeiro Penalva da Rocha, comandante da Frente Maritima de Defesa de Lisboa.

Festa nautica em Leixões

PORTO, 30.—*(Pelo telefone).*—Promovida pela delegação provincial do Douro Litoral da «Mocidade Portuguesa», realizou-se hoje á tarde, no porto de Leixões, uma interessante festa nautica, durante a qual foi lançado á agua o novo «sharpie» «Infante de Sagres», construido nas oficinas da Escola Industrial Infante D. Henrique.

Ao acto, que foi muito concorrido, presidiu o sr. almirante Alfredo Howell e assistiram diversas autoridades civis e militares e deputações dos dois sexos da «M. P.» do Porto, de Viana do Castelo e de Aveiro. Antes de ser lançado á agua, o novo barco foi baptizado pela sr.ª D. Maria Sofia Pacheco.

Abrilhantou a festa a banda da «M. P.» do Porto.

NOVO COMANDANTE DA G. N. R.

Na vaga proveniente da passagem á reserva do sr. general Lobato Guerra, o Governo resolveu que seja promovido a general o sr. brigadeiro Monteiro de Barros, o qual deixa o Governo Militar de Lisboa para ir exercer o comando da Guarda Nacional Republicana.

General Monteiro de Barros

Trata-se de um oficial muito distinto e com uma larga folha de serviços, a quem o sr. dr. Oliveira Salazar, na sua qualidade de ministro da Guerra, dirigiu recentemente um significativo louvor.

A VIDA DOS CLUBES

A assembleia geral do Belenenses

Na sede do Belem Club, realizou-se hoje a assembleia geral do C. F. «Os Belenenses», para apreciação do relatorio da gerencia de 1938-1939 e eleição de novos corpos gerentes e apresentação duma proposta, aumentando para 10$00 a quota dos socios contribuintes.

Presidiu o sr. engenheiro Reis Gonçalves, a quem a numerosa assistencia dispensou uma carinhosa manifestação de simpatia.

Entrando na «ordem dos trabalhos», começou a discussão do relatorio da gerencia que hoje terminou o seu mandato, falando sobre ele varios oradores.

A' hora a que fechamos esta noticia prossegue a discussão do relatorio, depois do que se procederá á eleição dos novos corpos gerentes.

A lista apresentada oficialmente é a seguinte:

Direcção—Francisco Mega, presidente; Armando F. da Silva, vice-presidente; Farinha Ferreira, tesoureiro; Angelo Manuel Junior e Antonio Paiva, secretarios; Gonçalves de Oliveira e Angelino Ferreira, vogais.

Conselho Fiscal—Antonio P. C. Morais, presidente; Joaquim Ferreira, vogal e João M. Mendes, relator.

Assembleia geral—Eng. Reis Gonçalves, presidente; Antonio B. Pinheiro, vice-presidente; Jaime F. Alves e Santos Machado, secretarios.

Amadores Fotograficos

No vosso proprio interesse utilizai peliculas **VERITAS.** Elas são superiores e menos caras. Vendem-se em toda a parte, aos seguintes **preços:**

6,5 × 11.... 7$50. 6 × 9.... 6$00
4 × 6,5.... 5$30. Revelagem gratis.

Grandes descontos para revendedores.

Pedidos á FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1, 1.º — Lisboa
(Aberta aos domingos)

O Belenenses ganhou

o campeonato de «basket-ball»

A final do campeonato nacional de «basket-ball», entre o Club Football «Os Belenenses» e o Guifões Sport Club (Porto), constituiu uma partida agradavel de seguir, pelo entusiasmo e correcção com que foi disputada.

A primeira parte terminou com o marcador em 16-4.

No segundo tempo, a toada foi identica, com o Belenenses ao ataque, mas nos primeiros minutos o Guifões conseguiu atenuar a diferença para 9-17.

Pelo tempo adiante, os «azues» foram acumulando pontos, e o final chegou com os lisboetas a ganharem por 37-11.

Os grupos apresentaram a seguinte constituição:

Belenenses—Antonio Lucas, Valerio Pacheco, (depois Augusto Correia), Manuel Ceia, Natalio (depois Pereira) e Romulo Trindade.

Guifões—Antonio Ferreira (depois Ferreira Dias), Antonio Maia, Joaquim Ribeiro, dr. Albino Maia e Antonio Oliveira, (depois Pereira da Silva).

A estatistica do jogo forneceu-nos os seguintes elementos marcadores:

No Belenenses, Ceia, 15; Natalio, 10; Romulo, 5; Pereira, 3; Correia e Lucas, um ponto.

Nos portuenses foram marcadores: Ribeiro, 5 pontos e dr. Maia, 4.

Dirigiu o encontro o sr. Dias Gordo, da A. B. L., que teve um trabalho excelente.

O torneio de homenagem ao sr. ministro da Educação

A Associação de Lisboa está preparando com grande actividade o festival em homenagem ao sr. dr. Carneiro Pacheco, ilustre ministro da Educação Nacional. A primeira jornada do festival realiza-se no dia 2, no campo do Ateneu, com o seguinte programa:

Belenenses-Unidos; Lisgás-Carcavelinhos e Sporting-Carnide, em masculinos.

Belenenses-Boavista; Matadouro-Ateneu e Feminino-Ferroviario, entre «équipes» femininas.

Visita á Albergaria de Lisboa

Os componentes do Conselho Central das Juntas de Freguesia e os representantes das quarenta e três freguesias da capital visitaram hoje a Albergaria de Lisboa, na Luz, onde lhes foi apresentada, pela primeira vez, a banda de musica dos educandos daquela benemerita instituição.

Pelas 16 horas, os visitantes, que á entrada foram recebidos pelos directores, iniciaram a visita a todas as dependencias.

Todos os rapazes se apresentaram com o fardamento da «Mocidade Portuguesa» e, terminada a visita, efectuaram no campo de jogos exercicios sob a direcção do seu instrutor, sr. tenente José Alexandre da Fonseca.

Houve depois uma interessante demonstração de gimnastica, dirigida pelo director sr. Carlos João Madeira.

No final da visita, foi servido um «Porto de honra», que serviu de pretexto para a troca de afectuosos brindes.

AUTOMOBILISTAS
Reparações de T. S. F.
AUTO - RADIOFONICA, L.DA
R. BRAAMCAMP, 62, 64
Laboratorios completos
Técnicos especializados
Preços especiais para os automobilistas

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

O G. D. da Mouraria

ganhou a estafeta 3x3.000 metros

Organizada pelo Picheleira Atletico Club, repetiu-se hoje, em volta do campo 28 de Maio, a estafeta pedestre de 3x3.000 metros, disputada por corredores não medalhados, que fizeram a primeira prova daquele clube, anulada por varias deficiencias.

«O Seculo» que ás competições populares tem dispensado o melhor do seu carinho e interesse, patrocinou a prova que decorreu com agrado geral, servindo excelentemente a propaganda do pedestrianismo.

Pouco depois da hora marcada alinharam para a partida, dada em frente da sede do Grupo Dramatico «Os Intimos», 72 concorrentes representando 14 colectivdades populares e, algumas, essencialmente bairristas.

Os primeiros 3.000 metros foram percorridos com muito entusiasmo, devendo salientar-se a corrida feita pelo atleta Alfredo Tavares, do Sport Club Intendente.

Os representantes do Monte de Caparica Atletico Club fizeram uma prova admiravel com todos os homens da «équipe» a cortar a meta em primeiro lugar, mas vieram a ser desclassificados por terem alinhado atletas medalhados.

O juri atribuiu ás «équipes» a seguinte classificação:

1.º—G. D. da Mouraria, em 27 m.: (João Alves, João Valente e Domingos Costa); 2.º—Monte de Caparica Atletico Club «équipe» B (F. Joaquim Araujo, Marinho da Silva e Henrique Canelo); 3.º—Atletico Botafogo (Mario Augusto, Americo Neto Varela e José dos Santos); 4.º—Feiteira F. C.; 5.º—G. D. do Rato («équipe» A); 6.º—Grupo Operario do Monte de Caparica.

Aos 1.º, 2.º, e 3.º classificados, couberam, respectivamente, as taças «João Pereira da Rosa», «Dr. Guilherme Pereira da Rosa» e «Pires Guerreiro» e ao Grupo Desportivo do Rato, foi conferida a taça «O Seculo» por terem sido clasificadas as suas 3 «équipes».

ATLETISMO

Os Campeonatos Nacionais

prosseguiram hoje com animação

Com a presença de varios atletas do Norte, entre os quais se destacou um interessante e numeroso grupo do Femina e do Feminino, prosseguiu hoje no Estadio do Lumiar a disputa dos campeonatos nacionais de atletismo—«seniors». A-pesar duma tarde bastante incerta, talvez pouco de feição á pratica do atletismo, a assistencia pôde considerar-se numerosa, tendo as provas decorrido, duma maneira geral, animadas.

Damos a seguir os resultados das competições já efectuadas:

110 metros barreiras: 1.º—Martins Vieira (Benfica), 16 s.; 2.º—Gloria Alves (Benfica), 16 s. 1/10; 3.º—Antonio Pereira (Belenenses), 16 s. 3/10.

Dardo (senhoras)—1.ª—M. E. Moura Cabral (Sporting), 18m,17; 2.ª—Margarida S. Carreira (Sporting) 18m,13; 3.ª—Maria Helena Sá (At.) 16m,90.

150 metros (senhoras)—1.ª—Lucilia Silva (Bel.) 19 s. 8/10; 2.ª—Maria Mineman (Femina) 21 s. 6/10; 3.ª—D. Helena Sousa Martins (Feminino), 22 s. 9/10.

Disputaram-se as eliminatorias de 100 metros em que se classificaram para a final: Antonio Fontes e Alves, do Sporting; Agostinho Pena, do F. C. do Porto; Mira Barroso, do Casa Pia; e Fernando Ferreira e Guilherme Santos, do Benfica.

As provas prosseguem á hora a que fechamos esta noticia.

EXAMES

Fez exame de admissão aos liceus, sendo aprovado, o menino Henrique Cordeiro Penha Coutinho, filho da actriz Georgina Cordeiro e neto do nosso colega na imprensa Henrique Cordeiro.

FESTAS ESCOLARES

Oferecido pelos alunos e alunas finalistas da Escola Industrial de Fonseca Benevides, realizou-se hoje, na Cantina da escola, um almoço de despedida e em honra do director, professor e mestres daquele estabelecimento de ensino.

Presidiu o sr. tenente-coronel Baptista de Carvalho e sentaram-se á mesa, indistintamente cêrca de 70 alunos finalistas de ambos os sexos, professores e mestres.

Terminado o almoço, o aluno finalista do curso de serralharia sr. Edmundo Santos Marques colocou um laço de seda no estandarte da escola, acto que deu motivo a uma prolongada salva de palmas.

Seguidamente, usaram da palavra os alunos Jacinto Nascimento e Alexandre da Silva Ponte Nova, a sr.ª professora D. Margarida Faro, o mestre Manuel Franco e por ultimo o sr. tenente-coronel Baptista Carvalho.

—Na Associação Escolar de S. Mamede, realizou-se hoje uma festa escolar, para encerramento do ano lectivo. Perante uma grande assistencia foram distribuidas dezenas de diplomas aos alunos aprovados em exame.

Durante a sessão usaram da palavra varias pessoas que exaltaram a obra daquela instituição, fundada em setembro de 1896.

Promovida pelo Conselho Escolar do Centro de Instrução Liberal de Campo de Ourique, realizou-se tambem de tarde uma festa escolar dedicada a todos os alunos, como compensação do seu bom aproveitamento durante o ano lectivo findo.

A festa teve larga concorrencia; constou de recitações, numeros de variedades, fados e canções para crianças.

A lavoura do concelho de Loures

constituiu-se em gremio

LOURES, 31. (Pelo telefone).—A convite do presidente da Camara, reuniram-se esta manhã, no edificio dos Paços do Concelho, os proprietarios e agricultores desta localidade para discussão e aprovação dos estatutos do Gremio da Lavoura do Concelho de Loures. Presidiu á sessão o sr. Dario Canas, que fez uma rapida exposição sôbre as vantagens do gremio, passando depois a ler o projecto dos estatutos, os quais foram aprovados por unanimidade.

Uma parte dos assistentes manifestou o desejo de que a direcção do Gremio fosse presidida pelo sr. Dario Canas, que por sua vez escolheria os restantes membros da direcção.

O sr. Dario Canas pediu que se fizesse a votação das pessoas que deviam fazer parte da direcção.

Em seguida procedeu-se á eleição, que deu o seguinte resultado: Dario Canas, Manuel Alves da Silva, Alfredo Vitorino da Costa, Henrique Manuel Reynolds, D. Duarte Borges Coutinho de Meneses Medeiros, Julio Freitas Borba, João Pereira Caldas, Antonio José da Mata, Antonio Augusto de Araujo e Augusto de Albuquerque.

Festival de natação

na piscina do Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo organizou para hoje na sua piscina um festival com que foi inaugurada a «III Semana de Natação», iniciativa feliz da F. P. N., que, com o patrocinio dos nossos colegas «Diario de Noticias» e «Os Sports», elaborou um vasto programa, digno de interessar os que a esta modalidade se dedicam.

Da jornada de hoje, que começou com provas infantis inter-socios do Algés, constava a tentativa, por parte duma «équipe» deste clube de bater o «record» 4x200 metros livres.

A tentativa foi coroada de exito, visto que o «team» composto por Mira Gomes, Oscar Cabral, A. Moitinho de Almeida e Azinhais dos Santos fixou o tempo da prova em 10 m. 44 s. 2/5, resultado que pode considerar-se excelente, visto que o tempo anterior era de 11 m. e 7 s.

O festival terminou com um encontro de «water-polo» entre um «sete» do Algés e Dafundo e outro constituido por jogadores doutros clubes.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

HOTEL DAS TERMAS RADIUM
Abre a 15 de Julho **Diarias desde Esc. 30$00**
Tratamentos especificos para: Doenças do coração, lithiase renal, reumatismos cronicos, doenças do sistema nervoso, sciaticas, doenças da nutrição, **hypertensão arterial,** insuficiencias das glandulas de secreção interna. Desintoxicação completa do organismo — Banhos radioactivos e carbo-gasosos. Lavagens intestinais pelo aparelho STUDA CHAIR, **unico em Portugal.**
Informações: Soc. Agua Radium, trav. Marquês Sá da Bandeira, 12 — Armazem, 12, Tel. 47941.

NÃO SEJA ROTINEIRO! BEBA Grichões. AGUA EXPLENDIDA UNICA NO PAIS!!

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979
Hoje Julio Proença — Rosa Maria — Adelina Ramos — Francisco dos Santos — Xavier Pinto — Armandinho — Jaime Santos e Santos Moreira. **Jantares ao Ar Livre a 12$00.**
ENTRADA 1$50
AMANHÃ: Festa de **Deonilde Gouveia** — Programa Extraordinario de Fados — Canções — Guitarradas e Variedades.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Parece que para a realização do tão discutido plano de inter-cambio teatral luso-brasileiro se formará no Rio de Janeiro um organismo especial, para o que já se efectuaram varias conferencias.

— O escritor teatral João Bastos entrevistou antem, ao microfone da Emissora Nacional, a actriz Emilia de Oliveira. Seguidamente entrevistará os actores Luiz Pinto, Rafael Marques e Erico Braga.

— Beatriz Costa deve fazer a sua festa, no Republica do Rio de Janeiro, na proxima sexta-feira, com a revista «Péga-me ao colo».

— A companhia Adelina-Aura Abranches festeja na proxima quinta-feira, em Santo Tirso, o primeiro mês da sua brilhante «tournée» pelo país, com um total de 30 espectaculos.

— Pensa-se na realização dum filme português, todo regional, para o qual vai ser convidado o realizador Piero, que será o seu director coreografico.

— O actor José Alves da Cunha e os elementos artisticos da Emissora Nacional vão representar no Trindade a peça do Ruy Chianca, «Aljubarrota».

— O numero «A varanda dos rouxinois», que a actriz Corina Freire vai criar na revista do Apolo, «O mar tambem tem amantes...» é cenografado e vestido com um novo tecido de grande efeito teatral. Esta revista sobe á cena na proxima quarta-feira.

— Está em projecto a reposição, num dos nossos teatros populares, da revista «O 31», de Luiz Galhardo (pai), Pereira Coelho e Alberto Barbosa, para uma nova realização de Piero.

— A peça nova do Avenida, primitivamente denominada «A Capicua», vai representar-se com o titulo «A fortuna dos pobres», com cenarios do artista Rosenstock.

— A companhia Maria Matos, que vai a caminho do Brasil, começa depois de amanhã, a bordo do «Almirante Alexandrino» três horas de ensaios por dia, até á sua chegada ao Rio de Janeiro.

— Continuam as negociações para a passagem a outraa empresa do contrato de arrendamento do Apolo, de que é actual detentor o empresario Luiz Ruas.

— O escritor teatral Xavier de Magalhães projecta terminar uma obra de investigação e de memorias teatrais, que Lino Ferreira, seu colaborador de muitos anos, deixou por concluir.

—Teve a amabilidade de nos enviar os seus cumprimentos de despedida o actor José Gambôa, que partiu para o Brasil, na companhia Maria Matos.

— Sob a direcção artistica do actor Dias Monteiro começam na proxima semana os ensaios no Salão Clube da Nazaré, da revista «Pescadores do alto», de Luiz da Costa Paço, musica do maestro Henrique Barranco.

Dois filmes originalissimos esta noite, no Coliseu

Hoje: uma noite em cheio no Coliseu, com os filmes: «A Obra do Diabo», de estranho enredo e maravilha de realização; e «A Secretaria e os milhões», filme de encanto e de oportunidade. Amanhã: «O Rei dos Optimistas» e «A noiva de Frankenstein».

«Na ponta da unha», no Maria Vitoria

«Na ponta da unha», que ontem se estreou no Maria Vitoria, está longe de trazer uma formula nova ao teatro de revista, mas não deixa de ter alguns aspectos agradaveis, que contribuiram para que o publico manifestasse claramente o seu apraziamento.

Carmencita Aubert na «Vertigem da musica»

Os autores, que se ocultam sob o pseudonimo de «Dois e Dois», procuraram doseá-la de modo a não cansar o espectador, mas não contaram com a claque, que nas primeiras representações, com o proposito firme de «fabricar um exito», leva o seu zelo ao exagero de bisar e trisar numeros que se ouviriam uma vez com agrado, mas que não se ouvem de bom grado duas e três vezes. Deste modo, em vez de beneficiarem, prejudicam a representação, prolongando-a demasiadamente e quebrando o ritmo agradavel em que estava justamente a decorrer.

«Na ponta da unha» tem qualidades que a recomendam como um espectaculo de movimento e de côr, dentro dos nossos limitados recursos cenicos. Não será, porventura, uma revista espirituosa ou de grandes vôos de imaginação, um exito popular ou literario que marque uma data na historia do teatro ligeiro, mas satisfaz plenamente aqueles que não forem muito exigentes. Os autores fazem com graça oportuna o comentario á politica internacional; aproveitam com felicidade alguns costumes regionais; caricaturam com mais ou menos espirito um ou outro aspecto de actualidade nacional (neste particular, a revista é fatalmente pobre e nós sabemos porquê)—e deram ensejo a que Piero ensaiasse com o seu costumado bom gosto alguns numeros de conjuntó que não são dos passos menos interessantes da revista. Assim, «As moliceiras» e, sobretudo, «Sinfonia saloia», que é um lindo quadro de fantasia, bem movimentado e expressivamente colorido.

Por sua vez, os cenografos tiveram ocasião de pintar três ou quatro panos de azulejos que são dum belo efeito, embora não ofereçam novidade, fornecendo motivo para a apresentação duma série de figuras tipicas de Lisboa que constituem a ronda final do primeiro acto.

O segundo é, dum modo geral, mais fraco, como sucede em quasi todas as revistas. Temos, no entanto, ocasião de ouvir ainda Herminia Silva na «Fadista do Ginjal», que é a expressão mais popular e mais castiça da revista, e Carminda Pereira num «Catraio bacalhoeiro» desenhado com vigor e declamado com alma. A assinalar, tambem, um dueto de Ema de Oliveira e Alvaro de Almeida, «Pescadores da Nazaré», dum belo sentido teatral e que o publico justamente aplaudiu.

Carmencita Aubert e Maria Paula formaram o par elegante da revista, uma cantando em espanhol e outra cantando em português, sempre de forma a fazerem-se aplaudir. Manuel S. Carvalho e Ricardo S. Carvalho constituem o dueto comico do desempenho, o primeiro em diversas rabulas hilariantes, e o segundo num «compère» infatigavel que vale só por si uma boa parte da animação que tem a revista.

Carminda Pereira no «Catraio bacalhoeiro»

Completam o conjunto Maria Ema, Branca Saldanha e Maria Luiza, mocidade prometedora que faz valer as suas qualidades coreograficas, além de Rafael Marques, Artur Rodrigues e Carlos Barros cuja utilidade é manifesta.

Uma atracção portuguesa de valor — o Quarteto Vocal Folclorico, que agradou num repertorio tipico e variado.

Musica adequada, guarda-roupa modesto mas gracioso, e cenografia quasi sempre bem manchada, se exceptuarmos um aspecto da pesca do bacalhau de gosto bastante duvidoso. O gosto duvidoso é do pintor, não é do bacalhau.—N. L.

Na «Feira de Caridade»

Festa em honra dos corredores da VIII Volta a Portugal

A «Feira de Caridade» do Parque Eduardo VII funcionará hoje de dia e de noite. Ao publico vão ser proporcionados dois interessantes espectaculos animados pelo espirito artistico de Torres Marques. De dia, exibir-se-á, no palco aquatico a magnifica Orquestra Tipica Xaládofonica, cuja apresentação é sempre coroada do melhor e mais justificado exito. Para delicia da garotada exibir-se-ão, tambem, os populares excentricos Albano, Pepito e Companhia e, ainda o grande artista musical Domi.

O espectaculo da noite é de homenagem aos desportistas que vão tomar parte na VIII Volta a Portugal em bicicleta. Algumas dezenas de balões gigantes que oferecem a curiosidade de iluminarem os ares com deslumbrante fogo de artificio serão largadas em honra dos ciclistas da grande competição desportiva.

No Teatro para Todos haverá mais uma representação da peça «Trutas e Tretas», interpretada por pequenos artistas que, todas as noites, recebem do publico calorosos aplausos. No Royal Coliseu continua a exibição da sua magnifica companhia.

No palco aquatico fará a sua segunda exibição o Coral do Orfeão da Emissora Nacional, sob a direcção do artista Dias Pombo.

O programa é ainda enriquecido com a exibição da Orquestra caracteristica havaiana Rin-Tin-Tin, e a apresentação das bailarinas espanholas Marietinita e Bébé Diamante. Se não falta no programa uma parte coreografica plena de interesse, tambem não carece duma parte de fados e canções, interpretados por Maria Albertina, Teresa Gomes e Adelina Forte.

Fecha o espectaculo um deslumbrante fogo de artificio.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo»
TEATRO PARA TODOS—A's 21 e 30—«Trutas e Tretas».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
REX—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS—Ás 21.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.

VARIEDADES Hoje: A's 8,30 e 10,45 horas
A OPERETA **RIBATEJO**
Protagonista: MIRITA CASIMIRO
Preços para todas as bolsas

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
FAUSTINO, L.DA
com
«O FADO DO FAUSTINO»
cantado em disco por IRENE IZIDRO
Lugares desde 4 escudos e balcão de 1.ª a 10$00
Renovação de ar da «A. F. G»

M. ALMEIDA OLIVEIRA
MÉDICO — Doenças da bôca
Rua S. João da Mata, n.º 6 — Tel. 60336

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — O Rei dos Adivinhos
com Marian Marsh, Fred Keating e Edgar Kennedy
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL TEL 24381
O misterioso mr. Moto
Sob duas bandeiras
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00
Telef. 24381 — A s 21 e 15

ODEON — Epoca de verão 50 0|0 de desconto.
A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO
A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Rapazes da Marinha
A espia bailarina
com Janette Mac Donald

REX — Lobos do Norte
Meu marido vai casar
Telef. 2 9658 — A's 21 e 15
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

CONDES — PREÇOS POPULARES
Gente tenebrosa
com Franchot Tone e Madge Evans
Um par invisivel
com Gary Grant e Constance Benett
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

CAPITOLIO — No Terraço e no Salão: SHIRLEY Rainha da Alegria
NAVIO NEGREIRO
Telef. 2 7493 A's 21

Pavilhão Português — Conheci-o em Paris
O general morreu ao amanhecer

TERRASSE — A baronesa o o merdomo
CAVALGADA
Telef. 2 9017 — Plateia 2$50 — Matinée 2$

ROYAL CINE PAREDE — A's 21 e 30 — Telef. 110
O PATRIOTA
Brincando com a morte

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
O espelho da vida

FEIRA DE CARIDADE no Parque Eduardo VII
HOJE — Espectaculo gratis, ao ar livre
PREÇO DE ENTRADA NA FEIRA — Esc. 2$50
Grandioso festival, em homenagem aos «DESPORTISTAS PORTUGUESES» e em beneficio dos pobres de Lisboa.
Uma grande revelação para o publico da capital — 2.ª exibição do CORAL DO ORFEÃO da EMISSORA NACIONAL
sob a direcção de «DIAS POMBO»
Largada de DEZENAS DE BALÕES GIGANTES, de onde choverá fogo de artificio. — Apoteótico espectáculo, nunca visto em Lisboa.
ORQUESTA HAWAIANA «RIN-TIN-TIN»
«MARIETINITA» e «BÉBÉ DIAMANTE» (Célebres bailarinas espanholas)
TERESA GOMES, MARIA ALBERTINA e ADELINA FORTES, em fados e canções
Deslumbrante FOGO DE ARTIFICIO, no valor de Esc. 3.500$00
Amanhã: — Começo da quinzena popular

TRUTAS E TRETAS — Para crianças e adultos
Grande sucesso — Hoje, ás 21,30 h.
TEATRO PARA TODOS
Verdadeiras revelações em artistas de meio metro. Novos numeros
Plateia a 7$50 e 5$00; Frisas a 25$00, com direito a entrar na feira

ROYAL COLISEU
o maior circo de Portugal
no PARQUE EDUARDO VII
Hoje — ás 22 1|2 horas — Hoje, ultimo espectáculo de Circo, com 40 artistas e 6 cavalos
Cadeiras 6$50 e geral 4$00 com entrada gratis no PARQUE

MARIA VICTORIA
Hoje! A's 20,45 e 23 horas
Uma revista de cunho e de triunfo
NA PONTA DA UNHA
um exito nunca visto em Lisboa com o elenco de oiro do Maria Victoria
Formidavel realisação de
PIERO

INICIATIVA INTERESSANTE

A primeira feira regional

organizada no Estoril

O sr. ministro da Educação Nacional e as outras entidades que assistiram á inauguração da primeira Feira Regional

A empresa do Casino Estoril teve mais uma iniciativa interessante: a de realizar no seu esplendido «hall» uma série de Feiras Regionais.

A primeira, ontem inaugurada solenemente pelo professor dr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional, na presença dos srs. Fausto de Figueiredo, Guilherme Cardim, Vergilio Soares e dr. Eduardo Pinto da Cunha, da Estoril Plage; capitão José Pessoa, presidente da Camara Municipal de Cascais; capitão-tenente Silva e Costa, delegado maritimo; capitão Jonet, representando o comandante militar da cidadela de Cascais; Virgilio Soares, da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, e engenheiro Abreu Nunes, da Sociedade Propaganda de Cascais, é dedicada a artigos caracteristicos e a outros produtos de diversas regiões portuguesas. Nela se destacam as porcelanas da Vista Alegre, os cristais do Centro Vidreiro do Norte de Portugal, as filigranas de Gondomar, os tapetes de Beiriz, as rendas de Vila do Conde, os bronzes de arte de Vila Nova de Gaia, panos bordados, dôces e outros produtos da industria caseira, cromagem artistica de Leonel Ribeiro, papeis pintados, tecidos e meias, utensilios de cozinha de Albergaria-a-Velha, louças de aluminio do Porto, carvão das minas do Pejão, cartazes de propaganda da região dos vinhos verdes do Dão e fotomontagens reproduzindo trechos de diversas cidades e actividades.

O sr. ministro da Educação Nacional era acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. dr. José Manuel da Costa, e apreciou muito alguns dos artigos da exposição, que estará aberta até ao dia 7.

O campeonato de Portugal de «Hand-Ball»

foi ganho pelo F. C. do Porto

O Sporting Club de Portugal e o F. C. do Porto respectivamente, campeões de Lisboa e do Porto, defrontaram-se esta manhã no campo do Lumiar A, em jogo da 2.ª «mão» do Campeonato de Portugal.

Cabe aqui uma referencia ao valioso auxilio dispensado a esta primeira organização da novel Federação Portuguesa de Hand-ball, pelo nosso colega «O Seculo» que, patrocinando a competição forneceu mais uma prova do muito interesse dispensado ao desporto e que tantas simpatias lhe tem merecido.

A «équipe» do F. C. do Porto mostrou-se de longe a melhor formação sobre o terreno, evidenciando melhor ligação e mais pratico sentido de jogo. Os proprios partidarios dos lisboetas assim o devem ter reconhecido. Não há, portanto, que negar merecidamente ao triunfo nortenho.

O Sporting deve ter actuado abaixo das suas possibilidades e, porque a partir de certa altura lhe faltou a calma precisa para enfrentar a sorte da luta, enveredou pela dureza o que só deu vantagem ao adversario, pois lhe facilitou a vitoria.

Sem alguns incidentes lamentaveis a jornada de hoje teria servido magnificamente a propaganda desta modalidade.

* * *

Passados os primeiros minutos favoraveis aos lisboetas os portuenses criaram duas situações de perigo, mas o primeiro «goal» foi ainda obra dos jogadores do Sporting. Aos 4 minutos Vidal rematando um passe largo de Abreu, fez 1-0 para os «verde-brancos». Cinco minutos depois Gomes, na marcação dum livre fez o empate. De novo os sportinguistas voltaram a ter vantagem, quando, aos 15 minutos, Oliveira Martins com um bom lançamento bateu Joaquim. Novo empate não tardou, pois Gomes, aos 19 minutos, num remate colocado fez 2-2.

Os «leões» teimosos em firmar superioridade obtiveram mais um «goal» por Vidal, quando iam decorridos 23 minutos e após um bom trabalho de preparação.

Um minuto depois, 3-3: Gomes, sempre ele, constituindo uma ameaça permanente para Tamagnini, numa jogada de grande efeito bateu o «keeper» leonino.

O Sporting que desde a conquista do seu segundo «goal» crescera, cedeu então, permitindo que o adversario, ainda antes do intervalo, se colocasse vencedor com novos «goals» de Gomes, na transformação de «livres», por sinal muito bem marcados.

E assim, com o resultado de 5-3, chegou o intervalo.

No recomeço, a trave da balisa ocupada por Joaquim defendeu o primeiro remate perigoso dos «leões». Depressa, porém, os visitantes consolidaram a sua vantagem por intermedio de Fabião, quando iam decorridos 5 minutos.

O jogo endureceu pois os «leões» preferiram essa toada que só beneficiou o adversario decidido a jogar pelo jogo. Nos portuenses, só Bastos se esqueceu da compostura, o que lhe valeu a expulsão.

O Sporting forçou o andamento, dominou territorialmente, mas Joaquim chegou para as «ocasiões». Foram ainda os portuenses que á beira do final fizeram novo «goal» por Alberto.

As «équipes» alinharam:

Sporting—Tamagnini; Farinha e Fontainhas; Cesar Vitorino, Abreu e Correia Cesar; Vidal, Oliveira Martins, Tomaz, Manuel Silva e Mega.

F. C. do Porto—Joaquim Costa; Bastos e Leite; Teofilo, Lopes Martins e Raul; Alberto Guerra, Zeferino, Gomes e Fabião.

Arbitro—David Vieira, da Associação do Porto.

O ESTORIL, CENTRO EUROPEU DE DIVERSÕES

Aspectos da praia do Tamar

Sôbre a agua limpida deslisam

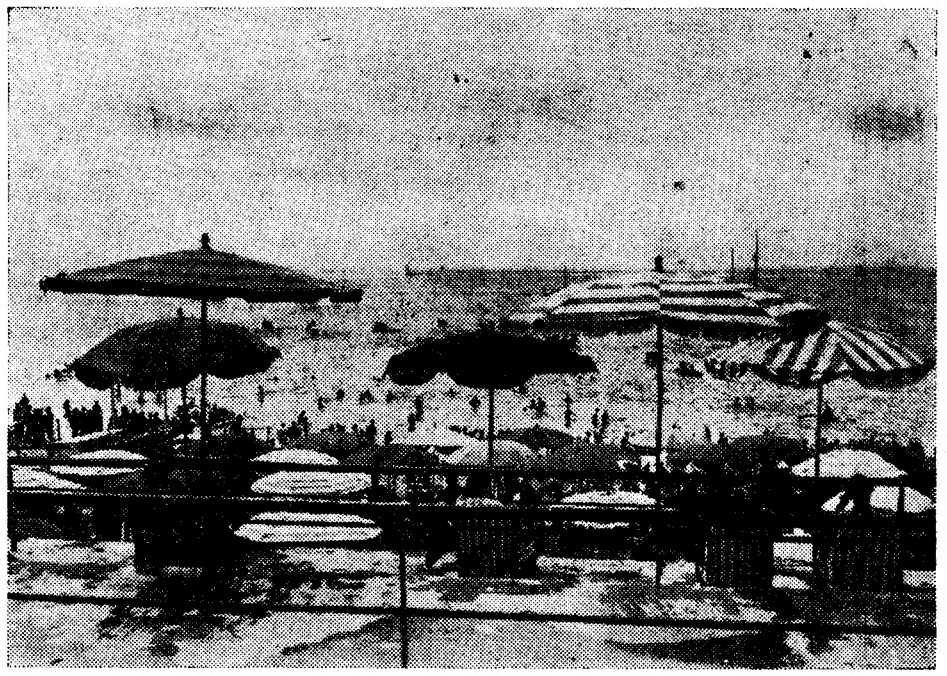
emquanto os banhistas s

Se Lisboa é o cartaz de Portugal, o Estoril é ainda o melhor cartaz de Lisboa. Maravilhosamente debruçado sobre o Atlantico, oferecendo em si e nas porções de costa que dum e doutro lado se sucedem, é, pela sua situação privilegiada e pela pouca distancia a que fica da capital, não só o ponto preferido pelos estrangeiros que nos visitam, mas tambem o refugio natural dos que querem descansar, agradavelmente, duma semana de trabalho em Lisboa.

O clima do Estoril — onde nunca se registam nem os calores nem os frios extremos que ás vezes castigam a cidade —, bem como as numerosas diversões que aquela zona de turismo possue, desde o banho ou o deslizar nas salsas ondas e a natação na piscina, até ao «golf» e aos outros desportes, ao Palacio e aos outros excelentes hoteis, aos «bars», aos almoços e aos refrescos do Tamariz, aos jogos do Casino, aos seus chás e aos seus bailes, atraem ali, principalmente aos sabados e aos domingos, centenas, milhares de pessoas.

Vale a pena, entre outras coisas, ir ver a praia do Tamariz ao domingo, entre as dez e as treze horas, e especialmente das onze ao meio dia. Nas esplanadas construídas em diferentes planos á beira-mar, os grandes chapeus de sol de côres variegadas abrigam senhoras e raparigas cujos vestidos — e «despidos» — aumentam a policromia encantadora do quadro. Sobre a areia, dentro ou fora das barracas, corpos iodados desenham ao sol as suas formas esplendorosas ou elegantes (porque os que não têm nem umas nem outras evitam, instintivamente, mostrar-se naquela grande parada. Quasi não ha um lugar vago. E o mesmo acontece na superficie liquida, cortada constantemente pelos corpos dos nadadores, pelas elegantes e brancas «gaivotas» assentes sobre flutuadores e deslizando á pedalada, pelos velozes e ruidosos «out-boards», pelos minusculos veleiros de diversos desportistas, muitos dos quais já formados na «Mocidade Portuguesa», pelos barcos a remos, por toda a especie de embarcações...

E goza o Estoril duma tolerancia, em materia de fatos de banho, que desejariamos vêr imitada em todas as praias. Ali não ha cabos de mar que, impertinentemente, admoestem ou multem os homens e os rapazes, só



Do terraço do balneario goza-se um lindo espectaculo sobre a praia do Tamariz e a enseada azul

Aspecto panoramico da praia do Tamariz com a enseada do E

...ariz á hora do banho

...sam gaivotas, «out-boards» e veleiros

...s se entregam aos prazeres da natação

porque estes trazem as duas alças—ou mesmo uma—descaidas, para receber tambem no tronco os beneficios do sol. Toda a gente pode usar o fato que quiser—ainda o mais ridiculo—desde que não ofenda a moral. Assim é que está certo.

* * *

Estivemos lá hoje — e verificámos a fidelidade dos frequentadores do Estoril á sua praia, donde não conseguiram afastá-los, antes e depois da missa na igrejinha de Santo Antonio (e muitos nem durante a cerimonia religiosa) nem a chuva, nem o nevoeiro, nem as nuvens que em grande parte da manhã ocultaram o sol. Tanto a praia como o Tamariz estavam á cunha.

E já que falamos hoje do Estoril, não queremos deixar de elogiar a nova orientação que, com grande prazer nosso, resolveram os dirigentes da sua propaganda dar á publicidade da Costa do Sol.

E' justo que se diga que, gastando dinheiro a rôdos em revistas e jornais estrangeiros, esses homens têm feito mais propaganda de Portugal do que propriamente da sua região, — pelo menos propaganda eficaz.

E' certo que os ingleses gostam muito do Estoril, como os espanhois. Mas duvidamos de que uns e outros — sobretudo depois da situação criada pela guerra aos cidadãos do país vizinho — deixem ás empresas do Estoril um lucro compensador em comparação com as somas gastas na propaganda. Além de que viver do turista estrangeiro é sempre muito contingente. Torna-se, pois, necessario e mais conveniente atrair o turista português: chamar ao Estoril o provinciano ricaço que muitas vezes, por ignorancia, se assusta, julgando que ha muitas cerimonias e obrigações na localidade portuguesa onde mais á vontade se pode andar, quer na praia, quer em terra, convencendo-se de que os hoteis são lá muito caros, quando é certo que eles resultam mais baratos que muitos lisboetas, como baratissimos são os chás do Casino, etc.

Uma propaganda bem orientada por essa provincia fora atrairá certamente muitos desses assustadiços que, pelo receio de fazer má figura entre compatriotas, vão gastar o seu dinheiro em praias estrangeiras muito inferiores e muito mais caras—ou ficam em casa todo o verão...

Centenas de banhistas imprimem uma bela animação á praia do Tamariz, que ao meio dia bate o «record» da concorrencia

...o Estoril e a perspectiva encantadora do litoral até Cascais

DA VIDA QUE PASSA

A morte do prof. Ricardo Jorge

constitue uma perda nacional

O dr. Ricardo Jorge, ontem falecido na sua casa do Campo de Santana — foi figura grada do nosso tempo.

Pertencia á pleiade directa de cujos homens foi tipo Sousa Martins: sabio e homem de letras.

E como homem de letras e como sabio o dr. Ricardo Jorge viveu para um pensamento: a defesa do homem, pela ciencia especializada na qual foi eminente professor, a defesa da lingua portuguesa da qual foi um ilustre paladino. Higienista no sentido mais lato e absoluto do vocabulo.

Na sua acção de medico — religioso e beneditino — integrado nos misterios da bactereologia, que transcendem da clinica normal — o extinto cientista atingiu um alto grau de perfeição, através do sacrificio de uma vida.

Companheiro de Camara Pestana, ultrapassou os limites da medicina pratica, pelo estudo do laboratorio e pelas lições experimentais.

A sua bibliografia, neste capitulo, é das mais vastas, completas, penetrantes e uteis de um sacerdocio e de uma vocação.

Pertenceu a uma geração de «sabios-pensadores», e demorou-se na vida, na construção do mesmo mundo de dedicação pela humanidade.

Nascera humilde, que é a forma mais pura da grandeza; elevara-se pela cultura, acompanhada pela acção, pela mentalidade superior servida pela sensibilidade predestinada de santo.

A par da profissão, a que se devotara atingindo a catedra, pela lição directa e pelo exemplo, o dr. Ricardo Jorge deixara-se seduzir pelas belas letras: a mais pura e a mais fiel das amantes do espirito.

E no cultivo e critica das letras aplicou os mesmos processos de visão e de saneamento.

Se na ciencia se contava no numero dos homens da especie superior de Sousa Martins, nas letras — ele, que não podia ser um romantico — convivera e seguira Camilo.

Era um purificador da lingua — seu anatomista pelo dicionario —, austero e por vezes brusco na critica, mas sabio de alto a baixo.

O dr. Ricardo Jorge criticou — e escreveu. As suas obras de literatura não penetraram a ficção: não estava Era um sabio de reputação internacional. Trabalhou, amou, serviu a Patria, dentro de um arcabouço moral e mentavel de rara lamina.

Portuense, rijo português, de perfil sarcastico e poderosa individualidade, o dr. Ricardo Jorge fica na historia das letras e das ciencias medicas como uma alta figura. A sua obra vastissima perdurará.

* * *

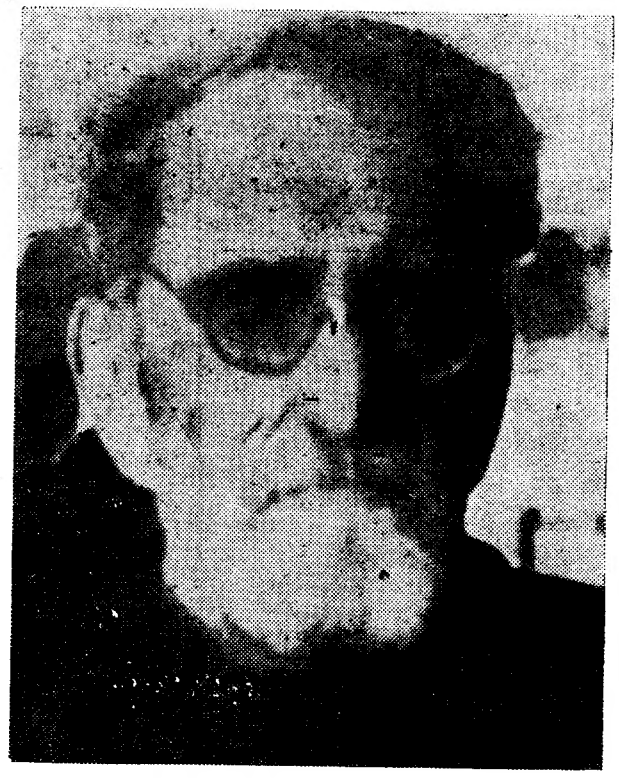
O sr. dr. Ricardo Jorge, que contava 81 anos, era pai dos srs. drs. Artur Ricardo Jorge e Ricardo Jorge, e das sr.as D. Leonor Jorge Seabra e D. Alice Jorge Paula Rosa, a quem enviamos sentidos pesames.

O funeral do eminente professor realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

na capacidade do seu destino. Era um positivo — regresso no respeito pelos pergaminhos.

E assim — um homem de letras, ora impressionante, ora critico, ora polemista, ora revisionista, ora emotivo.

Criador — em qualquer dos aspectos. O seu nome chegou ao estrangeiro.



Dr. Ricardo Jorge

(A ultima fotografia do eminente professor, tirada pelo dr. Couto Nogueira).

Reclama-se para o Brasil

a politica economica de Salazar

RIO DE JANEIRO, 30. — O jornal "Radical„ subordinado ao titulo "O exemplo de Salazar„ indica a maneira como o govêrno brasileiro pode resolver de forma permanente "o angustioso problema da produção e venda de cereais„. Publicando, igualmente, a fotografia do chefe do Govêrno português, enquadra-a com os seguintes dizeres: "Organizador da produção portuguesa, cujo sistema reclamamos para o Brasil. — (United Press).

Caiu um avião em Alverca

e ficaram feridos os dois tripulantes

Esta manhã, no campo de Alverca, quando o aviador civil sr. Rodrigo Meneses da Silva Bastos, de 24 anos, pretendia aterrar, o aparelho perdeu a velocidade a cêrca de 15 metros de altura, despenhando-se no solo. No avião tomara lugar o agente tecnico de engenharia sr. Mario Figueiredo Carneiro da Silva, de 25 anos. Ambos os tripulantes ficaram feridos. O piloto apresenta fractura do maxilar e o passageiro varias contusões no rosto. Os feridos foram imediatamente transportados ao hospital de S. José, onde receberam curativo.

GMP
Av. Liberdade, 7
Mobilias modernas
Estófos e Decorações
Preços razoaveis
Venha vêr. Agradecemos

DECK-BAR
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL
MARISQUEIRA
Aberto toda a noite Tel. 366

ARMAZÉNS DO ROSSIO
J. MATOS
ROSSIO, 79 - R. DOS CORREEIROS, 329
TEL. 2 1215 / LISBOA
GRAVATAS
A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Frasco, embalagem de luxo c/ 250 gr., para mais dum mês, 17$50.

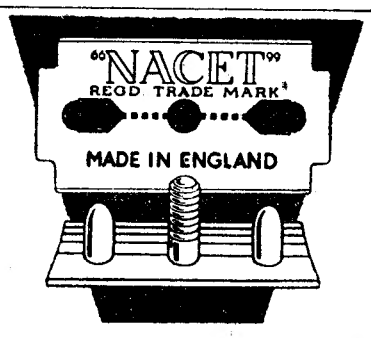
A' venda na Farmacia Estacio, 61, Rossio, 62, na Casa Silva Pires, rua 1.º de Dezembro, 130, e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa.

PROVAS: Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Silva & Neves, rua da Prata, 229-231, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas.

Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa telef. 46526 — manda a cobrança com todas as despesas incluidas para qualquer terra do país por 22$50 — cada frasco.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa



As laminas Nacet já têm a sua reputação firmada pela sua excelente qualidade e baixo preço. Póde comprar as laminas Nacet na certeza de saber que a sua qualidade não varia e que, todas as laminas, de todos os pacotes, lhe darão inteira satisfação

Pacotes de 10: Esc. 5$00

Agencia em Lisboa:
Rua da Conceição, 75, 1.º

'NACET'

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

Vinhos, Vinagres, Aguardentes e Azeites

Venda de todo o material de analises da CASA SALERON e **VINO-VITO.**

Licôres para todas as analises da acreditada marca **VINO-VITO.**

Executam-se todas as analises pelo método OFICIAL — **CURSOS** permanentes de aprendizagem de analises e tratamentos de vinhos.

Dirigir ao **estabelecimento VINO-VITO**
R. Cais de Santarem, N.º 10 (ao Cais da Areia)
Lisboa — Telefone P. B. X. 27130

HAVAS

NA SUA PROXIMA VIAGEM AO PÔRTO

SE se instalar no Hotel em que a preocupação maxima de todo o pessoal é proporcionar ao hóspede a máxima comodidade. Nestas condições, com cozinha esmerada e preços módicos, só o

HOTEL ALIANÇA

Rua Sampaio Bruno, 53
Telefone 221 PÔRTO

FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1939

Começo: 27 de Agosto

Todas as informações dá o
LEIPZIGER MESSAMT,
LEIPZIG, Alemanha
ou o
Representante Honorario

60 % DE REDUÇAO
nos Caminhos de Ferro Alemães

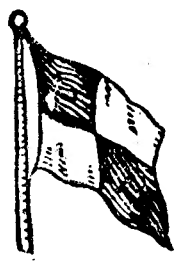
A. SCHMIDT, Lisboa, Praça dos Restauradores, N.º 13

A PELICULA

"ENSIGN"

Ensina a fazer boas fotografias

Foto Central
R. da Palma, 37
LISBOA



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 5 de Agosto, pelas 16 horas, sai o paquete

«LOURENÇO MARQUES»

Com destino aos portos de — Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes, Porto Alexandre, e com baldeação em Luanda para os portos de — Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (Congo Belga).

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 2 e depois desta data, até ás 18 horas do dia 4, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Na viagem do Sul para o Norte este navio escalará os portos de S. Vicente e Praia, se convier.

ATENÇAO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyds.

Esta Companhia aceita carga nos portos do NORTE DA EUROPA, MEDITERRANEO e AMERICA DO NORTE, em conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Norte do Congo Belga recomendamos a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire, onde tomarão o Caminho de Ferro que os conduz ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85** — Tel. 2 3021. — (6 linhas)
Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73, 2.º** — Tel. 1434.

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

Azenhas do Mar, Praia das Maçãs, Colares, Galamares e Sintra. Sobejamente conhecida a excelencia desta região, estancia balnearia de primeira ordem.

Praia das Maçãs, uma das mais belas dos arredores de Lisboa.

Visite V. Ex.ª esta praia, utilizando os magniücos «auto-carros» e electricos da **«SINTRA-ATLANTICO».**

—C-O—

Carros electricos com ligação a todos os comboios em Sintra e «auto-carros» em Lisboa (Largo de S. Domingos, 11). Telefone 2 0267.

AZENHAS DO MAR: Parte 7,30, 8 e 16,30 h. (dias uteis). 8 e 17,15 h. (aos sabados. 8 e 19 h. (aos domingos e feriados).

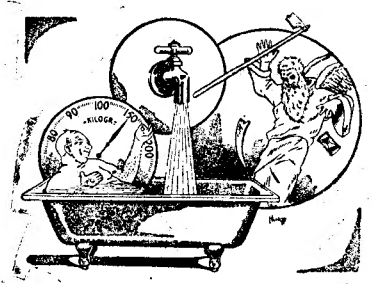
LISBOA: Parte 10, 18 e 19 h. (dias uteis). 10, 18 e 19,45 (aos sabados). 10 e 21 h. (aos domingos e feriados).

Carretras entre Sintra-S. Pedro

Informações: Rua da Prata, 122
Telefone 2 5359

Excursões a todo o país

Nem o pêso, nem a água, nem o tempo com a sua acção destruidôra



Conseguem inutilizar uma BANHEIRA

GUZASMALTE

MATERIAL SANITARIO DE FERRO FUNDIDO — GUZASMALTE — ESMALTADO A PORCELANA

FABRICO DAS OFICINAS METALURGICAS "OLIVA" DE S. JOÃO DA MADEIRA

Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALCANTARA ..... 14 de Agosto
ASTURIAS ..... 4 de Setembro

Tocam na Madeira, Pernambuco e Baia.

* **HIGHLAND PATRIOT** ..... 1 de Agosto
** **HIGHLAND MONARCH** ..... 15 de Agosto

* Toca em Las Palmas e Pernambuco.
** Toca em Las Palmas.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ALMANZORA ..... 2 de Setembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233 — 2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 6 de Agosto

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefone: 2 6001 (4 linhas)

Amadores fotograficos

Roiz, L.da

Lembra a V. Ex.as que continua a fazer os seus trabalhos de revelação e copias em

5 HORAS

R. NOVA DO ALMADA, 84 LISBOA

S. João do Estoril

Manuel Fernandes Pereira

FALECEU

Alvaro Fernandes Pereira, sua mulher Rosa da Conceição Pereira, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de sua familia e amizade o falecimento do seu querido pai e sogro, cujo funeral se realiza amanhã, 31, pelas 17 horas, da sua residencia Vila Encarnação—S. João do Estoril—para jazigo de familia no cemiterio desta localidade.

AGENCIA MAGNO

D. José Maria da Silva Pessanha

FALECEU

P. N. A. M.

D. Maria Adelaide Caminha da Silva Pessanha, D. José Alvaro da Silva Pessanha, D. Sebastião Carlos da Silva Pessanha, sua mulher e filhos, Dona Ernestina Luiza da Silva Pessanha do Amaral Pyrrait, seu marido dr. Ruy do Amaral Pyrrait e filhos, Nicolau de Albuquerque Bourbon Ferreira e filhos cumprem o doloroso dever de participar a todos os parentes, amigos e pessoas das suas relações, que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, o seu muito querido marido, pai, avô e sogro e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da sua residencia Av. da Republica, 90, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio ocidental (Prazeres).

AGENCIA MAGNO

Maria do Livramento Lestro

FALECEU

Gracinda Lestro, Gilberto Lestro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida e chorada mãi, e que o seu funeral terá lugar amanhã, 31, pelas 16 horas, da calçada Marquês de Abrantes, 10, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Ficalho, D. Sofia de Reboredo de Oliveira Portela, D. Inês Virginia da Costa Pena Peixoto, Maria José Zuzarte de Mascarenhas de Novais e Ataide, D. Germana Ferraz de Sequeira, D. Ana Augusta de Castro Leal de Freitas Branco, D. Maria Margarida Cordeiro Amado da Cunha.

Dr. Bastos Gonçalves

Calçada da Estrela, n.º 129-r/c

A PRAIA FLUVIAL DO MONDEGO

inaugurou-se esta manhã

COIMBRA, 30. (Pelo telefone).—Com a assistencia de milhares de pessoas, entre as quais se viam as entidades oficiais, inaugurou-se esta manhã a Praia Fluvial do Mondeigo, que apresentava um aspecto curioso de movimento e de côr.

No pavilhão da ilha houve uma sessão solene, durante a qual usaram da palavra o sr. dr. Tavares Alves em nome da comissão organizadora; dr. Moura Relvas, pela Associação de Natação; Abilio Lagoas, presidente da Associação Comercial; dr. Fernando Pimentel de Almeida, presidente da Camara, e dr. José Augusto Cardoso, governador civil substituto. Todos os oradores exaltaram este importante melhoramento.

A bandeira da cidade foi hasteada entre calorosos «vivas» a Coimbra e no meio dos acordes da «Maria da Fonte», executada pela banda da Policia.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 31.—Santo Inacio de Loyola. Lausperene, sai da igreja dos Martires, para a de Santo Antonio de Campolide.

Martires, ás 11 e 30, missa solene, da reposição do Santissimo. Santo Antonio de Campolide, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, devoção ao Santissimo.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger, com passageiros para aquela cidade e malas postais para Marrocos, Africa e paises da America do Sul, o trimotor da Aero-Portuguesa.

GEREZ

GRANDE PENSÃO MAIA

(ANTIGO HOTEL MAIA)

A MELHOR DA ESTANCIA

OS MAIS REDUZIDOS PREÇOS

Propriedade da FAMILIA MAIA

Independente de quaisquer Emprêsas

Completamente remodelada e sob a direcção de Augusto Maia, é a que melhor tratamento oferece, com peixe fresco a todas as refeições.

Optima situação; junto ás nascentes termais e balneário.

Defronte da Capela. Quartos c/agua corrente.

CASA DE BANHO

Correter á chegada dos comboios em Braga

DE LUTO

Francisco Luiz de Sousa

Do hospital da Marinha para o Alto de S. João realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, o funeral do cabo torpedeiro Francisco Luiz de Sousa, que prestava serviço na Brigada do Alfeite.

O extinto, que era muito estimado pelos superiores e camaradas, deixa viuva a sr.ª D. Hortense de Carvalho Sousa e era cunhado dos srs. Joaquim Barbosa de Carvalho, funcionario da Boa Hora e Mario Fernandes Salgado, comerciante.

D. Ana Gomes

Da sua residencia, rua D. Estefania, 48, realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Ana Gomes, sogra do agente da policia reformado, sr. Diogo do Couto.

SUFRAGIOS

D. Maria José do Carmo Gomes Branco

Amanhã, ás 9 horas, reza-se missa, na igreja da Pena, á calçada de Sant'Ana, por alma da sr.ª D. Maria José do Carmo Gomes Branco, mandada celebrar por seu marido e seus filhos.

Fogo na eira

SABUGAL, 30 — Um incendio destruiu oito medas de centeio pertencente a diversos lavradores. Os prejuizos estão calculados em 25 contos. Os bombeiros desta vila e os da Guarda, aos quais foi pedido socorro, trabalharam incansavelmente para que o fogo não tomasse maiores proporções.

Os prejuizos não estão a coberto pelo seguro.

NOVIDADE

PALM BEACH

Tecido de lã e seda, absolutamente leve, correcto e distinto.

Temos casacos e calças já feitos e executam-se por medida. **Execução esmerada.**

FATOS DE LINHO

Acabámos de receber nova remessa, lisos e em lindos padrões, que vendemos a preços unicos.

GABARDINES

CASA INGLESA

RUA SANTA JUSTA, 95, 1.º

Esquina da Rua do Ouro—Telefone 2 1758

No Porto:

RUA DE SANTA CATARINA, 84

Esquina da Rua Passos Manuel—Telefone 6645

Corte geometrico

ensina-se. MOLDES por figurinos os mais complicados, para modistas. CONFECÇÃO de vestidos de senhora e criança, sob a direcção de ex-professora oficial. R. Garrett, 74, 2.º.

Sorte grande

vendida pelo cambista

João Candido da Silva

3079 - 400.000$00

Numero certo recebido directamente da Santa Casa

Para revenda temos grande variedade de numeros;

consultai os nossos preços.

A 5 DE AGOSTO

Bilhetes a	200$00
Meios a	100$00
Quartos a	50$00
Decimos a	20$00
Vigesimos	10$00
Cautelas	5$00

Compramos e vendemos aos melhores precos: Notas e moedas estrangeiras. Coupons e Papeis de Credito

PEDIDOS A:

João Rodrigues da Costa, L.da

SUCRS. DE

João Candido da Silva

104, Rua da Prata, 106-LISBOA

N. B. — O bilhete do 3.º premio é fornecido todas as semanas para a Casa Travassos, da Rua da Palma

Pensão Castro

Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.

Avenida da Liberdade, 53, 2.º, D.

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro de Cais do Sodré a Cascais

HORARIO

Para o serviço directo de uma carruagem do comboio SUD-EXPRESS desde e até ESTORIL

Serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e a Compagnie Internationale des Wagons-Lits

Os dois comboios para passageiros procedentes ou destinados ás estações do percurso do comboio Sud-Express terão as seguintes marchas a partir de 1 de Agosto proximo.

ESTAÇÕES	81 Rapido de Luxo
Alcantara-Mar.... P.....	19.15 horas
Estoril.... C.....	19 41 horas

A ligação internacional a este comboio procede de Campolide por desdobramento do comboio 54 ((Sud-Express) da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

ESTAÇÕES	802 Rapido de Luxo
Estoril.... P.....	12.39 horas
Alcantara-Mar.... C	13.03 horas

Este comboio liga, por Campolide e Lisboa R., ao comboio 53 (Sud-Express) da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

São admitidos passageiros de 1.ª e 2.ª classes para Cais do Sodré, em Cascais, Monte Estoril, Estoril e S. João do Estoril, onde as horas de partida são, respectivamente: 12 e 25—12 e 28—12 e 39—12 e 42 e sendo a chegada a Cais do Sodré ás 13 e 08.

NOTA—Em Alcantara-Mar estes comboios não fazem serviço de passageiros.

Lisboa, 25 de Julho de 1939.

O Engenheiro-Director

M. Bello

Campião & C.ª

LOTARIAS SEMANAIS

Preços correntes

400.000$00

RUA DO AMPARO, 116 LISBOA

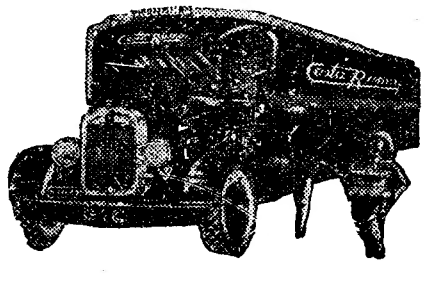
Frigorificos «Electrolux»

A PETROLEO

A PARTIR DE ESC. 2.600$00

Avenida da Liberdade, 141 — LISBOA

Peça o nosso catálogo



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO	LISBOA
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 15061-15062	Telef. 27200

A viagem presidencial

O Chefe do Estado inaugura hoje uma exposição na cidade da Beira

BEIRA, 30.—O sr. Presidente da Republica inaugura hoje a exposição levada a efeito pela Companhia de Moçambique de todas as actividades locais comercio, industria e agricultura, cujos documentarios ocupam cerca de vinte pavilhões, um dos quais serve a demonstrar a importancia e a extensão da acção levada a efeito no territorio por aquela companhia.

O aspecto mais interessante das comemorações é, sem duvida, a reconstituição da fortaleza de Sofala, com as suas dimensões naturais e estilo proprio, cujo projecto inicial e plano de execução, em todos os seus pormenores, foram delineados pelo nosso antigo e distinto camarada de Imprensa sr. Hérculano Nunes, director dos Serviços de Estatistica e Propaganda da Companhia de Moçambique.

E' nesse ambiente sugestivo de evocação seiscentista que o sr. conselheiro Azevedo Coutinho receberá hoje o Chefe do Estado, ao qual dará as boas vindas em nome da Companhia.

Tanto o conjunto da exposição como a maravilhosa reconstituição da fortaleza de S. Caetano têm sido muito apreciados pelos visitantes, que não se cansam de admirar tanto a documentação historica sôbre a epopeia das descobertas e conquistas no territorio de Manica e Sofala, como as decorações modernas de Leal da Camara, Alberto Sousa e Albino Cunha.

O Chefe do Estado vai condecorar o sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho com a gran-cruz da Torre e Espada e a Companhia de Moçambique com a gran-cruz do Imperio Colonial.—R. P.

O PORTO pelo telefone

Morte desastrosa dum varredor

PORTO, 30. — Quando esta madrugada regressava de Lisboa a Santo Tirso a camioneta OR 10-49, guiada pelo motorista João Marques de Figueiredo, da referida vila, ao passar na avenida da Republica, em Gaia, junto ao Cine-Parque, talvez porque se lhe tivesse partido os travões, bateu num muro que margina aquela avenida. Algumas das pedras do referido muro, devido ao choque, colheram o varredor municipal Armando de Sousa, de 42 anos, morador nas escadinhas do Monte, em Gaia, que teve morte instantanea.

Quando um auto-maca dos Bombeiros Municipais do Porto seguia para o local do desastre, chocou, á saída do quartel, com um automovel guiado pelo sr. Antonio Soares de Pinho, residente na rua Costa Cabral, 280, e ficou muito danificada, não podendo continuar a marcha.

O cadaver do infeliz varredor foi transportado pelo pronto-socorro dos Bombeiros Municipais de Gaia ao Instituto de Medicina Legal.

A espionagem em França

PARIS, 30. — O jornal «Le Matin» informa: «Desde o começo da sua acção, a Policia realizou um notavel esfôrço contra a espionagem. Investigou 25.000 casos, efectuando 236 prisões. O facto da Segurança Nacional se ocupar de futuro de todo o territorio da Africa do Norte e de ser criado um posto radio-policial em Argel para comunicar directamente com o de Paris é garantia de que a vigilancia vai ainda ser mais reforçada». — (Havas).

A SITUAÇAO EM ESPANHA

Os primeiros camiões com ouro espanhol

chegaram ontem a Madrid, provenientes de França

MADRID, 30—Chegaram a Madrid ás 23 e 30 de ontem cinco camiões escoltados conduzindo o ouro espanhol que estava depositado na filial do Banco de França de Mont-de-Marsan. Os camiões entraram no patio do Banco de Espanha mas só serão descarregados amanhã. Os jornalistas e operadores de cinema foram convocados para as 10 e 30 para fazerem a reportagem da «entrada do ouro espanhol em Madrid». Os camiões que tinham partido de Burgos ás 13 horas tiveram que parar no caminho por ter explodido o radiador de um deles devido ao grande calor. A reparação foi demorada e atrasou algumas horas o comboio.—(Havas).

Encontrou-se o cadaver do aviador Carlos Haya

TERUEL, 30—Entre os cadaveres exumados do cemiterio de Puebla de Valverde foi identificado o corpo do famoso «ás» da aviação espanhola, capitão Carlos Haya. Foi a viuva quem reconheceu o cadaver. Este foi envolto na bandeira nacional e metido numa urna de mogno que será trasladada amanhã para Malaga de onde o extinto era natural. Haya foi morto no dia imediato á reconquista de Teruel pelos nacionalistas. Viera de assistir ao enterro de sua mãi em Bilbao, na vespera e, voando sobre as linhas, foi em socorro de um camarada atacado por um avião contrario. Cairam os dois em territorio inimigo. Os cadaveres estiveram expostos um dia no aerodromo vermelho e foram depois enterrados. Graças ás dedicações de um habitante de Puebla pôde encontrar-se o cadaver daquele que, juntamente com Morato, disputou o titulo de maior «ás» da aviação nacionalista.—(Havas).

Prisão de «vermelhos»

MURCIA, 30—Foram presos Pedro Ramos, que pertenceu á deputação vermelha de Murcia, e Alejandro Espejo acusado de varios assassinios.—(Havas).

Saliquet em visitae de inspecção

CADIZ, 30—O general Saliquet, governador militar da Andaluzia, acompanhado do seu Estado Maior, chegou a esta cidade, sendo recebido com o maior entusiasmo pelos gaditanos.

Saliquet inspeccionou depois demoradamente os quarteis e outros estabelecimentos militares nos quais, dirigindo-se aos oficiais e praças após exaltar a figura do caudilho, afirmou que todos lhe devem obediencia e que devem cumprir cegamente as ordens emanadas do Generalissimo Franco, que trabalha incansavelmente pelo ressurgimento da Nova Espanha.

Saliquet foi muito aclamado pelas guarnições militares de Cadiz.—(U. P.).

Normalização de serviços

publica um decreto anunciando que as blica um decreto anunciando que as comunicações telegraficas entre a França e a Espanha serão restabelecidas a partir de 1 de agosto.—(H.).

Execução de malfeitores

MADRID, 30—A Policia prendeu quatro malfeitores acusados do assassinio de um comerciante desta cidade e de diversos assaltos á mão armada. Julgados em Conselho de Guerra ontem á tarde foram condenados á morte e serão executados esta madrugada. —(Havas).

Tempestade de granizo

SEGOVIA, 30—Sobre esta região passou uma tempestade de granizo, causando estragos nas colheitas em 18 povoações onde ainda estavam por fazer as ceifas. No resto da provincia, onde as ceifas do trigo e da aveia estavam concluidas os estragos foram insignificantes.—(Havas).

A atitude dos irlandeses

LONDRES, 30—Rigorosamente vigiados pela Policia partiram para a Irlanda seis individuos cujas simpatias pelo Exercito Republicano irlandês motivaram a sua expulsão de Inglaterra. Foram tomadas precauções especiais para impedir o publico de assistir ao seu embarque na estação de Euston, primeiramente, e mais tarde no vapor «Hibernia» no porto de Hollyhead. Só depois do barco estar ao largo é que os deportados puderam juntar-se aos restantes passageiros. Os policias regressaram a Londres, certamente para realizarem em breve viajem analoga.—(Havas).

7396

O n.º 7396 que na lotaria de ontem obteve o segundo premio «grande»—30.200$00—foi vendido na casa Travassos, onde é certo em todas as lotarias.

A casa Travassos é na rua da Palma, 43—Lisboa.

Um português morto em S. Paulo

S. PAULO, 30.—Foi assassinado no dia 25 do corrente o cidadão português José Romão Rodrigues, de 61 anos de idade, operario da companhia City, por Augusto Antonio Gregorio, de 27 anos, vulgo "Cabo Verde„.

O criminoso evadiu-se no momento do crime, apresentando-se á Policia no dia imediato. O crime teve motivo numa questão fútil.—(United Press).

Charuto á espanhola

Encontrava-se em certo momento o dramaturgo espanhol Jacinto Benavente saboreando um magnifico charuto, quando inesperadamente foi abordado pelo vizinho de mesa acêrca da qualidade do tabaco que fumava, pois, a-pesar-de ser, dizia, grande fumador, nunca havia notado um aroma tão delicado. O grande escritor limitou-se a responder: para obter de um charuto o aroma delicioso que encerra duas coisas são precisas: Primeiro, saber acendê-lo; segundo, acendê-lo com um fósforo.

A comemoração de Ourique

no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 30—Foi brilhantissima a sessão realizada no Gabinete Português de Leitura, comemorativa da batalha de Ourique. O grande salão, o largo fronteiro e as ruas proximas encheram-se de milhares de portugueses e brasileiros. Era especial o interesse em ouvir um grande militar brasileiro, general Francisco José Pinto, chefe interino do Estado Maior do Exercito, chefe da Casa Militar do Presidente da Republica e presidente da comissão da participação brasileira nas Festas Centenarias de Portugal.

A enorme multidão acolheu com palmas e vivas o embaixador de Portugal, sr. dr. Martinho Nobre de Melo, assim como os principais convidados, que eram recebidos por uma comissão de directores da Federação das Associações Portuguesas de que faziam parte o conde Dias Garcia, o barão de Saavedra, Alfredo Nunes, José Rainho da Silva Carneiro e Carlos Costa. Ovações especiais saudaram o representante do presidente da Republica, comandante Pimentel; o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra; o general Pinto, e o representante do ministro da Justiça. Foram reconhecidos pelo publico Pedro Calmon, Leitão da Cunha, Herbert Moses, respectivamente representantes das Academias de Letras, da Universidade do Brasil e da Associação Brasileira de Imprensa, recebendo tambem palmas.

Tomou a presidencia o sr. embaixador de Portugal, que ficou ladeado pelo representante do Chefe do Estado, pelos membros do governo e pelo sr. conselheiro Camelo Lampreia. O sr. dr. Martinho Nobre de Melo deu imediatamente a palavra ao general Francisco José Pinto, que proferiu um caloroso discurso.—(Americana).

UM BANQUETE DE HOMENAGEM

ao engenheiro sr. Plinio Silva

Realizou-se hoje, na Casa do Alentejo, um banquete de homenagem ao antigo parlamentar e ministro do Comercio, sr. major engenheiro Plinio Silva e professor dos Pupilos do Exercito, no qual tomaram parte mais de 200 convivas, entre os quais se viam a esposa do homenageado e muitas outras senhoras. Na mesa de honra tomaram lugar os srs. general Adolfo Cesar de Pina, coronel Tamagnini Barbosa, dr. José Varela — que representava o sr. dr. Bissaia Barreto — dr. Serafim Augusto da Silva Garcia, dr. Acacio Gouveia, Guerreiro Gala, Horacio Gonçalves, engenheiro José de Jesus Pires, Joaquim de Almeida, engenheiro Neves de Carvalho, Domingos Garcia, capitão João Eugenio Palma de Azevedo e dr. Beirão da Veiga.

Iniciou os brindes o sr. general Adolfo Cesar Pina, que traçou o perfil do homenageado, pondo em destaque as suas qualidades de trabalho e de inteligencia.

O sr. coronel Tamagnini Barbosa, a quem a assistencia deu uma grande salva de palmas, fez o elogio do sr. engenheiro Plinio Silva, como professor dos Pupilos do Exercito e como engenheiro.

O sr. dr. Beirão da Veiga tambem teve palavras de elogio para o homenageado. O sr. dr. José Varela fez o elogio do homenageado como director da Auto-Mecanica. Seguiu-se no uso da palavra o sr. Eduardo Maria Rodrigues.

A VOLTA A' FRANÇA

foi ganha pelo belga Silverio Maes

PARIS, 30.—Terminou hoje a 33.ª Volta á França, em bicicleta, que foi ganha pelo belga Silverio Maes.

Em 2.º lugar classificou-se o francês Vietto, que durante largo tempo deteve a camisola amarela.—(Havas).

É muito do apetite um cálice de bom "pôrto" antes dum bom café.

Garcez, L.da CHIADO

Quinze anos especializados em trabalhos fotograficos de amadores.

Inversão rapida e perfeita de Cinefilme